



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

**Demonstrações Contábeis
2º Trimestre/2018**

Boa Vista-RR
27/07/2018

ADMINISTRAÇÃO DO IFRR
REITORIA
Sandra Mara de Paula Dias Botelho

PRÓ-REITORIA DE ENSINO
Sandra Grützmacher

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
Fabiana Leticia Sbaraini

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
Nadson Castro dos Reis

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
Regina Ferreira Lopes

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Diogo Saul Silva Santos

DIRETORES-GERAIS DE CAMPUS
CAMPUS AMAJARI
George Sterfson Barros

CAMPUS BOA VISTA
Joseane de Souza Cortez

CAMPUS BOA VISTA ZONA OESTE
Maria Aparecida Alves de Medeiros

CAMPUS NOVO PARAISO
Eliezer Nunes Silva

CAMPUS AVANÇADO DO BONFIM
Leila Ghedin

EQUIPE TÉCNICA DE CONTADORES
REITORIA
Geórgia Marcelly Gomes Matias
Gideão Gomes Ferreira
Luciana Costa Saraiva

CAMPUS AMAJARI
Marcos da Silva e Silva

CAMPUS BOA VISTA
Diana Cris Fernandes Gomes

CAMPUS BOA VISTA ZONA OESTE
Leonardo Pereira Santos

CAMPUS NOVO PARAISO
Marliane Ferreira de Oliveira

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1 - RAP Não Processados por Grupo de Despesa	25
Gráfico 2 - Execução de RAP Não Processados	26
Quadro 1: Fornecedores – Principais Transações.....	22
Quadro 2: Contratados – Principais Transações	23
Tabela 1: Receitas arrecadadas – por origem	12
Tabela 2: Receitas arrecadadas - Natureza da Receita	13
Tabela 3: Movimentação orçamentária – Provisão e Destaque	13
Tabela 4: Movimentação orçamentária – Provisão	14
Tabela 5: Despesas Correntes e de Capital executadas por grupo	14
Tabela 6: Outras despesas correntes por elemento de despesa	14
Tabela 7: Restos a pagar não processados inscritos e reinscritos	15
Tabela 8: Execução de RPNP	15
Tabela 9: Composição dos Ingressos no 2º Trimestre	18
Tabela 10: Composição dos Dispêndios no 2º Trimestre	18
Tabela 11: Resultado Financeiro do 2º trimestre/2018	18
Tabela 12: Fornecedores e contas a pagar - Composição	21
Tabela 13: Fornecedores e contas a pagar por órgão/unidade gestora contratante	21
Tabela 14: Fornecedores e Contas a Pagar por fornecedor.....	21
Tabela 15: Obrigações contratuais - Composição órgão	22
Tabela 16: Obrigações Contratuais – Por Órgão/Unidade Gestora Contratante.....	22
Tabela 17: Obrigações Contratuais por Contratado	23
Tabela 18: Restos a Pagar Não Processados inscritos por Unidade Gestora	24
Tabela 19: Restos a Pagar Não Processados Inscritos: origem do orçamento executado.....	24
Tabela 20: Restos a Pagar Não Processados Inscritos e Reinscritos: Grupo de Despesa	25
Tabela 21: Restos a Pagar Não Processados Inscritos: Execução Orçamentária por UG	25
Tabela 22: Intangível – Composição	27
Tabela 23: Imobilizado – Composição	28
Tabela 24: Bens Móveis - Composição.....	28
Tabela 25: Máquinas, Aparelhos, Equipamentos	28
Tabela 26: Bens Imóveis – Composição.....	29
Tabela 27: Bens de Uso Especial – Composição	29

Sumário

Apresentação	5
Demonstrações Contábeis Consolidadas	6
Balanço Patrimonial	6
Demonstração das Variações Patrimoniais	8
Balanço Orçamentário	10
Balanço Financeiro	17
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	17
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	20
Notas Explicativas	21
Nota 01 – Fornecedores e Contas a Pagar	21
Nota 02 – Obrigações Contratuais	22
Nota 03 – Execução Orçamentária dos Restos a Pagar.....	24
Nota 04 – Intangível.....	26
Nota 05 – Imobilizado	27

Apresentação

As demonstrações contábeis do Instituto Federal de Roraima visam apresentar a situação da instituição sob a ótica contábil demonstrando por meio das mesmas a situação orçamentária, financeira e patrimonial. Estas situações são materializadas nos Balanços Patrimonial, Orçamentário e Financeiro sendo complementadas pelas Demonstrações das Variações Patrimoniais, dos Fluxos de Caixa e das Mutações do patrimônio Líquido extraídos do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI).

As informações aqui apresentadas referem-se ao 2º trimestre de 2018 fazendo uma comparação com os resultados no final do exercício anterior (dez/2017) e em relação ao mesmo período do exercício anterior (jun/2017).

A apresentação da situação das organizações públicas se faz necessária com intuito de prestar contas aos seus usuários, sejam eles internos ou externos.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Balanco Patrimonial

R\$ milhares

ATIVO	NE	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE		7.046.348,34	5.025.623,56
Caixa e Equivalentes de Caixa		1.115.292,00	1.301.715,60
Créditos a Curto Prazo		-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo		2.123.784,60	87.565,94
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo		-	-
Estoques		3.807.271,74	3.636.342,02
VPDs Pagas Antecipadamente		-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda		-	-
ATIVO NÃO CIRCULANTE		116.287.712,35	108.521.350,60
Ativo Realizável a Longo Prazo		6.607,19	6.607,19
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo		6.607,19	6.607,19
Investimentos		-	-
Imobilizado		116.204.386,76	108.504.419,01
Bens Móveis		38.424.512,67	37.631.766,66
Bens Móveis		46.035.258,61	44.617.017,73
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis		-7.610.261,19	-6.984.766,32
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis		-484,75	-484,75
Bens Imóveis		77.779.874,09	70.872.652,35
Bens Imóveis		78.193.503,20	71.191.601,71
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis		-413.629,11	-318.949,36
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis		-	-
Intangível		76.718,40	10.324,40
Softwares		76.718,40	10.324,40
Softwares		76.718,40	10.324,40
(-) Amortização Acumulada de Softwares		-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares		-	-
TOTAL DO ATIVO		123.334.060,69	113.546.974,16
PASSIVO			
PASSIVO CIRCULANTE		6.360.837,09	512.241,55
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo		4.191.460,24	3.930,00
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo		1.760.789,46	426.624,21
Demais Obrigações a Curto Prazo		408.587,39	81.687,34
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		-	-
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo		-	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo		-	-
Obrigações Fiscais a Longo Prazo		-	-
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL		6.360.837,09	512.241,55
Patrimônio Social e Capital Social		-	-
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)		-	-
Reservas de Capital		-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial		-	-
Reservas de Lucros		-	-
Demais Reservas		-	-
Resultados Acumulados		116.973.223,60	113.034.732,61
Resultado do Exercício		3.938.490,99	8.101.138,63
Resultados de Exercícios Anteriores		113.034.732,61	81.429.232,41
(-) Ações / Cotas em Tesouraria		-	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		116.973.223,60	113.034.732,61

Fonte: SIAFI 2018

Comentários sobre as principais contas do Balanço Patrimonial

Conta	Comentário
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	A conta caixa sofreu uma variação diminutiva de -14,32% no 2º trimestre de 2018 em comparação ao exercício encerrado em 31/12/17.
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	A variação horizontal de 2325,35% realizada entre os períodos de JUN/2018 e DEZ/2017 justifica-se principalmente pelo saldo das contas de adiantamentos, como: adiantamento de 13 salario - R\$ 1.994.430,67; adiantamento de 1/3 de ferias R\$ 39.856,23; suprimento de fundos R\$ 1600,00; adiantamentos de transferências legais R\$ 42.787,76 e adiantamentos a prestadores de serviços e a fornecedores de R\$ 45.109,94.
CRÉDITOS A LONGO PRAZO	Neste item a conta que representa este saldo é Direitos sobre Concessões provenientes do direito sobre ações de linhas telefônicas no antigo CEFET/RR(atual UG do Campus Boa Vista), tendo seu registro nos exercícios de 1995 e 1997 totalizando R\$ 6.607,19. Análises deverão ser feitas a nível de unidade gestora para verificar a existência ou não deste saldo.
IMOBILIZADO	Este item tem como contrapartida o grupo da DVP "Reavaliação de Ativos", 4.6.1.0.0.00.00, e "Ganhos com a Incorporação de Ativos", 4.6.3.0.0.00.00. Os Bens Móveis tiveram um acréscimo de 3,18% e os Bens Imóveis 9,84% em relação a 31 de dezembro de 2017. Computando-se a depreciação, a amortização e a redução ao valor recuperável, o total do Imobilizado representa 94,21% do total do Ativo.
IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL	A conta "Imóveis de Uso Educacional", 12321.01.07, faz parte do item "Imobilizado", especificamente no grupo "Bens Imóveis", e representa 27,63% do total do Ativo. A conta de "Imóveis de Uso Educacional" possui saldo de R\$ 34.085.283,04 que representa 43,82% do item "Bens Imóveis".
BENS IMÓVEIS EM ANDAMENTO	Na conta bens imóveis em andamento está registrado as demais construções da instituição que passará por levantamento para transferência de seus saldos para contas específicas. Esta conta representa 55,30% do item "Bens Imóveis" e teve uma evolução positiva em relação ao 4º trimestre de 2017 de 3,08%.
SOFTWARES	A variação horizontal de 648,03% entre os períodos de DEZ/2017 e JUN/2018 se deu pela aquisição de softwares específicos para o Departamento Técnico de Engenharia no valor de R\$ 66.394,00 no início do exercício de 2018.
INTANGÍVEL - SOFTWARES	Esta conta tem como contrapartida o grupo da DVP "Ganhos com Incorporação de Ativos", 4.6.3.0.0.00.00, pertencente ao item "Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos". Em junho de 2018, houve acréscimo em relação a 31 de dezembro de 2017, representando 0,05% do total do Ativo.

Demonstração das Variações Patrimoniais

R\$ milhares

	2018	2017
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS (I)	74.432.729,92	70.474.713,31
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	89.436,67	12.620,00
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	89.436,67	12.620,00
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	68.665.498,70	70.342.719,24
Transferências Intragovernamentais	68.660.586,14	70.320.969,48
Transferências Intergovernamentais	-	-
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	5.607.130,80	11.198,58
Ganhos com Incorporação de Ativos	5.607.130,80	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	-	11.198,58
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	70.663,75	108.175,49
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	70.663,75	108.175,49
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS (II)	70.494.238,93	68.102.852,54
Pessoal e Encargos	47.327.736,79	44.582.431,79
Remuneração a Pessoal	37.185.185,22	34.972.432,39
Encargos Patronais	6.622.444,98	6.191.172,93
Benefícios a Pessoal	3.429.742,10	3.288.670,00
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	90.364,49	130.156,47
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	6.283.152,89	5.284.272,32
Aposentadorias e Reformas	5.935.155,33	4.950.926,90
Pensões	336.790,31	323.208,70
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	11.207,25	10.136,72
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	8.431.176,82	7.151.298,34
Uso de Material de Consumo	455.866,81	318.752,62
Serviços	7.255.135,39	6.189.780,57
Depreciação, Amortização e Exaustão	720.174,62	642.765,15
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	2.467,84
Juros e Encargos de Mora	-	2.467,84
Transferências e Delegações Concedidas	7.854.576,13	10.322.574,75
Transferências Intragovernamentais	7.475.958,63	10.308.445,25
Transferências Intergovernamentais	373.704,94	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	4.912,56	14.129,50
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	110,00	-
Incorporação de Passivos	110,00	-
Tributárias	2.644,29	1.880,38
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	1.963,03	1.756,61
Contribuições	681,26	123,77
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	594.842,01	757.927,12
Incentivos	586.291,83	757.289,12
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	8.550,18	638,00
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (III)= (I-II)	3.938.490,99	2.371.860,77

Fonte: SIAFI 2018

Comentários sobre a DVP

Conta	Comentário
<p>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUITIVAS - DESVALORIZAÇÃO OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUITIVAS</p>	<p>O percentual da variação horizontal de -21,52% justifica-se pelo fato que em 2018 houve uma redução de R\$ 254.997,29 nas contas de incentivos a educação, pesquisa e ciência em relação a 2017. A conta de VPD 39411.01.00 - bolsa de estudos no país que é a mais relevante na composição do saldo e demonstra amplamente a redução na conta de obrigações com incentivos a educação. A conta de obrigação - 2.1.8.9.1.19.00 houve um aumento em 2018 de 200,96% na execução da despesa com bolsas de estudo.</p>
<p>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS</p>	<p>A variação positiva de 49970,02% entre o 2º trimestre de 2018 e 2017 justifica-se principalmente pelos registros realizados, em 2018, na conta 4.6.3.9.1.01.00 - OUTROS GANHOS COM INCORPORACAO DE ATIVO pela incorporação de Ativos do Programa PIPAD feito pelo Campus Novo Paraíso e pelo registro de imóveis de uso especial no SPIUnet pelo Campus Amajari no 1º trimestre.</p>

Balanco Orçamentário

R\$ milhares

RECEITA					
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	PREVISÃO INICIAL (A)	PREVISÃO ATUALIZADA (B)	RECEITAS REALIZADAS (C)	SALDO (D)=(C) - (B)
RECEITAS CORRENTES		195.082,00	195.082,00	94.632,52	-100.449,48
Receitas Tributárias		-	-	-	-
Receitas de Contribuições		-	-	-	-
Receita Patrimonial		16.608,00	16.608,00	21.246,67	4.638,67
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado		16.608,00	16.608,00	21.246,67	4.638,67
Valores Mobiliários		-	-	-	-
Receita Agropecuária		-	-	-	-
Receita Industrial		-	-	-	-
Receitas de Serviços		178.474,00	178.474,00	68.190,00	-110.284,00
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais		178.474,00	178.474,00	68.190,00	-110.284,00
Transferências Correntes		-	-	-	-
Outras Receitas Correntes		-	-	5.195,85	5.195,85
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais		-	-	5.117,15	5.117,15
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos		-	-	78,70	78,70
RECEITAS DE CAPITAL		-	-	-	-
Operações de Crédito		-	-	-	-
Alienação de Bens		-	-	-	-
Amortização de Empréstimos		-	-	-	-
Transferências de Capital		-	-	-	-
Outras Receitas de Capital		-	-	-	-
Integralização do Capital Social		-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil		-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional		-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional		-	-	-	-
Demais Receitas de Capital		-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES		-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS		195.082,00	195.082,00	94.632,52	-100.449,48
REFINANCIAMENTO		-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno		-	-	-	-
Mobiliária		-	-	-	-
Contratual		-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo		-	-	-	-
Mobiliária		-	-	-	-
Contratual		-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO		195.082,00	195.082,00	94.632,52	-100.449,48
DEFICIT				79.768.420,70	79.768.420,70
TOTAL		195.082,00	195.082,00	79.863.053,22	79.667.971,22
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA		-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro		-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação		-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos		-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos		-	-	-	-

R\$ milhares

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	122.304.724,00	125.687.369,00	79.845.743,28	56.379.208,50	54.923.437,48	45.841.625,72
Pessoal e Encargos Sociais	96.241.809,00	98.821.745,00	66.418.084,31	47.996.722,65	47.996.692,65	32.403.660,69
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	26.062.915,00	26.865.624,00	13.427.658,97	8.382.485,85	6.926.744,83	13.437.965,03
DESPESAS DE CAPITAL	5.490.000,00	4.890.000,00	17.309,94	810,00	810,00	4.872.690,06
Investimentos	5.490.000,00	4.890.000,00	17.309,94	810,00	810,00	4.872.690,06
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	127.794.724,00	130.577.369,00	79.863.053,22	56.380.018,50	54.924.247,48	50.714.315,78
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	127.794.724,00	130.577.369,00	79.863.053,22	56.380.018,50	54.924.247,48	50.714.315,78
TOTAL	127.794.724,00	130.577.369,00	79.863.053,22	56.380.018,50	54.924.247,48	50.714.315,78

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

R\$ milhares

	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)	F=(A+B-D-E)
INSCRITOS						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	1.972.582,67	4.981.957,64	3.933.522,76	3.810.644,81	852.700,82	2.291.194,68
Pessoal e Encargos Sociais	-	75.655,20	16.614,11	16.614,11	59.041,09	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	1.972.582,67	4.906.302,44	3.916.908,65	3.794.030,70	793.659,73	2.291.194,68
DESPESAS DE CAPITAL	4.827.498,62	4.450.505,01	2.878.595,57	2.364.087,11	540.552,69	6.373.363,83
Investimentos	4.827.498,62	4.450.505,01	2.878.595,57	2.364.087,11	540.552,69	6.373.363,83
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	6.800.081,29	9.432.462,65	6.812.118,33	6.174.731,92	1.393.253,51	8.664.558,51

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

R\$ milhares

	(A)	(B)	(D)	(E)	F= (A+B-D-E)
	INSCRITOS				
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	65.575,04	411.780,05	404.038,39	67,68	73.249,02
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	65.575,04	411.780,05	404.038,39	67,68	73.249,02
DESPESAS DE CAPITAL	6.258,97	25.572,51	31.831,48	-	-
Investimentos	6.258,97	25.572,51	31.831,48	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	71.834,01	437.352,56	435.869,87	67,68	73.249,02

Comentários sobre o Balanço Orçamentário

De acordo com a lei nº 4.320/1964, art. 102, o Balanço Orçamentário (BO) apresentará as receitas e as despesas previstas em confronto com as realizadas. A seguir, são apresentadas as notas relativas ao BO e aos Restos a Pagar.

RECEITAS

No segundo trimestre de 2018 as receitas realizadas (arrecadadas) atingiram o montante de R\$ 94.632,52, enquanto que as despesas empenhadas perfizeram um total de R\$ 79.863.05,22 que gerou um déficit orçamentário de R\$ 79.768.420,70.

Vale ressaltar que esta desproporcionalidade acontece porque o balanço orçamentário registra somente o valor das receitas realizadas com o recurso próprio arrecadado pelo órgão, nesta demonstração não são computados os créditos orçamentários recebidos pelo Ministério da Educação no decorrer do exercício, correspondentes às despesas fixadas na lei orçamentária anual (Dotação Atualizada), estes créditos são demonstrados no balanço financeiro.

O balanço financeiro demonstra tanto as receitas realizadas com recurso próprio quanto os repasses realizados pelo MEC ou por outros órgãos. No segundo trimestre foi registrado R\$ 57.421.287,49 referente às transferências financeiras resultantes da execução orçamentária – (contrapartida dos créditos orçamentários recebidos até o segundo trimestre de 2018). Os recursos próprios mais as transferências financeiras perfizeram o total de R\$ 57.515.920,01, que corresponde um percentual de 102,01% em relação ao total de R\$ 56.380.018,50 liquidados no 2º trimestre.

A arrecadação da receita no 2º trimestre atingiu um percentual de 48,51% do total de R\$ 195.082,00, previsto para ser realizado durante o exercício de 2018.

Tabela 1: Receitas arrecadadas – por origem

Receitas Correntes	Previsão atualizada	Realização da Receita	% Realização	% Composição
Receita Patrimonial	R\$ 16.608,00	R\$ 21.246,67	127,93	22,45
Receitas de Serviços	R\$ 178.474,00	R\$ 68.190,00	32,21	72,06
Outras receitas correntes	-	R\$ 5.195,85	-	5,49
Total de Receitas	R\$ 195.082,00	R\$ 94.632,52	48,51	100

Fonte: Tesouro Gerencial 2018

A tabela 1 apresenta a classificação das receitas pela origem, que visa identificar a procedência das receitas no momento em que ingressam nos cofres públicos. Observa-se que a coluna da realização demonstra o percentual arrecadado em relação à previsão atualizada e a coluna da composição apresenta o percentual do valor arrecadado por origem da receita em relação à realização total da receita no 2º trimestre.

Tabela 2: Receitas arrecadadas - Natureza da Receita

Natureza da receita	Previsão atualizada	Realização da Receita	% Composição
Aluguéis e arrendamentos	R\$ 16.608,00	R\$ 21.246,67	22,45
Serviços administrativos e comerciais gerais	-	R\$ 420,00	0,44
Inscrições em concursos e processos seletivos	R\$ 178.474,00	R\$ 67.770,00	71,61
Multas e juros previstos em contratos	-	R\$ 5.117,15	5,41
Restituição de despesas e exercícios anteriores	-	R\$ 78,70	0,08
Total das Receitas	R\$ 195.082,00	R\$ 94.632,52	100

Fonte: Tesouro Gerencial 2018

A tabela 2 demonstra a composição pela a natureza da receita que tem a finalidade de identificar a origem do recurso segundo seu fato gerador. A coluna do percentual de composição refere-se ao valor arrecadado por natureza em relação a realização total da receita.

DESPESAS

As despesas públicas são gastos realizados pelo órgão público para o funcionamento e manutenção do serviço prestado à sociedade. Assim como as receitas públicas as despesas são classificadas de acordo com a natureza econômica: correntes e de capital.

As despesas correntes são dispêndios, que visam atender a manutenção do serviço de educação básica e ensino profissional prestado pelo IFRR para a coletividade. No segundo trimestre passou a representar no orçamento 99,98% de R\$ 130.577.369,00, valor atualizado em relação ao primeiro trimestre com uma dotação inicial R\$ 127.794.724,00, esse percentual é composto por despesas com pessoal e encargos sociais e outras despesas correntes, que tiveram seus valores atualizados respectivamente em R\$ 98.821.745,00 (83,16%) e R\$ 26.865.624,00 (16,81%). Vale ressaltar já foram executados 67,21% do total fixado para gasto com despesas com pessoal e encargos sociais e 49,98% do total com outras despesas correntes.

No que se refere a despesas de capital a dotação inicial foi de R\$ 5.490.000,00, no segundo trimestre sofreu uma redução de 10,93%. O total executado do valor autorizado para gastos com despesas de capital foi de 0,35%, que corresponde R\$ 17.309,94 da dotação atualizada em R\$ 4.890.000,00. Estas despesas estão diretamente ligadas a aquisições de equipamentos, material permanente, imóveis, obras e outros.

Tabela 3: Movimentação orçamentária – Provisão e Destaque

Categoria econômica	Dotação atualizada (a)	Descentralizações recebidas (b)	Despesas empenhadas (a+b)	% Execução
Despesas correntes	R\$ 125.687.369,00	R\$ 1.238.837,04	R\$ 79.845.743,28	63,53
Despesas de capital	R\$ 4.890.000,00	-	R\$ 17.309,94	0,35
Total das despesas	R\$ 130.577.369,00	R\$ 1.238.837,04	R\$ 79.863.053,22	61,16

Fonte: Tesouro Gerencial 2018

A tabela 3 apresenta a movimentação orçamentária do órgão e demonstra que além da dotação atualizada em R\$ 130.577.369,00 foram recebidos recurso descentralizados de outros órgãos (destaque) no valor de R\$ 1.238.837,04, que representa o total de R\$ 131.816.206,04 para serem executados no exercício. A coluna de execução apresenta o percentual empenhado por categoria econômica em relação a dotação atualizada.

Tabela 4: Movimentação orçamentária – Provisão

Categoria econômica	Dotação atualizada	Despesas empenhadas	% Execução
Despesas correntes	R\$ 125.687.369,00	R\$ 79.766.747,12	63,46
Despesas de capital	R\$ 4.890.000,00	R\$ 17.309,94	0,35
Total das despesas	R\$ 127.794.724,00	R\$ 36.237.543,60	63,81

Fonte: Tesouro Gerencial 2018

A tabela 4 demonstra somente a execução das despesas fixadas e autorizadas na lei orçamentária anual para o exercício de 2018. A coluna de execução apresenta o percentual empenhado por categoria econômica em relação a dotação atualizada.

Tabela 5: Despesas Correntes e de Capital executadas por grupo

Grupo de Natureza de Despesa	Dotação atualizada R\$	% empenhado/dotação atualizada	Despesas empenhadas R\$	% empenhado
1 – Pessoal e Encargos Sociais	98.821.745,00	67,21%	66.418.084,31	83,18%
2 – Juros e Encargos da Dívida	0,00	0%	0,00	0%
3 – Outras Despesas Correntes	26.865.624,00	49,98%	13.427.658,97	16,81%
Subtotal Despesas Correntes	125.687.369,00	63,53%	79.845.743,28	100%
4 – Investimento	4.890.000,00	0,35%	17.309,94	100%
5 – Inversões Financeiras	0,00	0%	0,00	0%
6 – Amortização Dívida	0,00	0%	0,00	0%
Subtotal Desp. Capital	4.890.000,00	0,35%	17.309,94	100%

Fonte: Tesouro Gerencial 2018

Na tabela 5 são apresentadas as despesas correntes e de capital executadas por grupo. O grupo de despesa com maior volume de gasto é de pessoal e encargos sociais, que apresentou um percentual de execução de 67,21%, na sequência outras despesas correntes com 49,98% e com 0,35% despesas de capital, estes índices avaliam a evolução da execução da despesa em relação a dotação atualizada no segundo trimestre de 2018.

A composição do total empenhado na categoria de despesas correntes demonstra também a despesa com pessoal e encargos sociais com o maior percentual empenhado 83,18% em relação a outras despesas correntes com 16,81%.

Tabela 6: Outras despesas correntes por elemento de despesa

Elemento de Despesa	Despesas empenhadas	% Composição
LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	R\$ 4.257.160,41	31,70
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	R\$ 2.220.995,26	16,54
AUXILIO ALIMENTAÇÃO	R\$ 1.848.279,72	13,76
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	R\$ 1.040.425,47	7,75
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	R\$ 977.968,91	7,28
AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	R\$ 679.369,20	5,06
AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	R\$ 619.977,42	4,62
AUXÍLIO TRANSPORTE	R\$ 573.807,39	4,27
MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 490.526,00	3,65
OUTROS BENEF. ASSIST. DO SERVIDOR E DO MIL.	R\$ 330.189,75	2,46
DIARIAS PESSOAL CIVIL	R\$ 304.638,11	2,27
CONTRATO POR TEMPO DETERMINADO P. CIVIL	R\$ 168.776,71	1,26
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ 77.938,84	0,58
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PF	R\$ 70.524,71	0,53
SERVIÇO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – PJ	R\$ 24.660,14	0,18
CONTRIBUIÇÕES	R\$ 22.622,00	0,17
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	R\$ 10.627,57	0,08
PREMIAÇÕES CULT., ART., CIENT., DESP. E OUTR.	R\$ 6.758,00	0,05
TOTAL	R\$ 13.427.658,97	100%

Fonte: Tesouro Gerencial 2018

A Tabela 6 apresenta a composição detalhada do grupo outras despesas correntes, por elemento de despesa, que representou 16,76% das despesas executadas no 1º trimestre em relação à dotação atualizada, totalizando R\$ 6.075.039,6.

Observa-se que despesas com locação de mão-de-obra, outros serviços de terceiros - PJ e auxílio alimentação, com R\$ 4.257.160,41, R\$ 2.220.995,26 e R\$ 1.848.279,72, respectivamente, representam o maior volume de gasto do Órgão. Esse três elementos de despesa representam 62,00% do total empenhado do grupo de outras despesas correntes.

RESTOS A PAGAR

São restos a pagar todas as despesas regularmente empenhadas, do exercício ou anterior, mas não pagas ou canceladas até 31 de dezembro do exercício financeiro vigente. Classifica-se em dois tipos de restos a pagar: processados (despesas liquidadas) e os não processados (despesas a liquidar ou em liquidação).

Esta nota explicativa irá considerar para efeito de análise a evolução somente das despesas inscritas em Restos a Pagar não Processados (RPNP), tendo em vista a relevância das informações sobre as despesas empenhadas que ainda dependem da prestação do serviço ou do fornecimento do material pelo credor.

O total de despesas inscritas mais as reinscritas em janeiro de 2017 foi de R\$ 23.033.847,68. E as inscrições e reinscrições registradas em RPNP, em janeiro de 2018, foi de R\$ 16.232.543,94, cabe destacar que houve uma redução de 29,53%, totalizando em reais R\$ 6.801.303,74, conforme pode ser observado na Tabela 07.

Tabela 7: Restos a pagar não processados inscritos e reinscritos

RPNP Inscritos e Reinscritos	JAN 2018	JAN 2017	% Evolução
RPNP inscritos em 31/12 do Exercício Anterior	R\$ 9.432.462,65	R\$ 15.976.354,95	-40,95
RPNP inscritos em Exercícios Anteriores	R\$ 6.800.081,29	R\$ 7.057.492,73	-3,65
TOTAL	R\$ 16.232.543,94	R\$ 23.033.847,68	-29,53

Fonte: SIAFI WEB, BO 2018-2017.

A Tabela 08 demonstra a execução de RPNP no 2º trimestre de 2018 por categoria econômica e grupo de natureza de despesa. Do total de despesas correntes inscritas foram liquidadas 56,56%, no 2º trimestre, o equivalente a R\$ 3.933.522,76 e o percentual de empenhos cancelados foi de 12,26%. Em relação a despesa de capital o percentual liquidado foi de 31,03% do montante de R\$ 9.278.033,63.

Tabela 8: Execução de RPNP

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	1.972.582,67	4.981.957,64	3.933.522,76	3.810.644,81	852.700,82	2.291.194,68
Pessoal e Encargos Sociais	-	75.655,20	16.614,11	16.614,11	59.041,09	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	1.972.582,67	4.906.302,44	3.916.908,65	3.794.030,70	793.659,73	2.291.194,68
PERCENTUAL %			56,56	54,79	12,26	32,95
DESPESAS DE CAPITAL	4.827.498,62	4.450.505,01	2.878.595,57	2.364.087,11	540.552,69	6.373.363,83
Investimentos	4.827.498,62	4.450.505,01	2.878.595,57	2.364.087,11	540.552,69	6.373.363,83
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
PERCENTUAL %			31,03	25,48	5,83	68,69
TOTAL COR. + CAP.	6.800.081,29	9.432.462,65	6.812.118,33	6.174.731,92	1.393.253,51	8.664.558,51
TOTAL GERAL	16.232.543,94		41,97%	38,04%	8,58%	53,38%

Fonte: SIAFI WEB, BO 2018-2017.

Vale ressaltar, que a despesa de capital representa mais da metade do total registrado em RPNP, o que corresponde a 57,16%. E são relativos a investimentos realizados com obras de engenharia, compra de equipamentos e mobiliários em geral, visando a expansão dos quatro campi e um campus avançado.

O Instituto Federal de Roraima tem se empenhado junto com todas as unidades gestoras integrantes do processo da execução da despesa e com apoio da Administração, para que juntos possam não só reduzir o saldo inscrito em RPNP como também melhorar a gestão dos recursos, por refletirem diretamente na qualidade do serviço público oferecido para a sociedade.

Balanço Financeiro

R\$ milhares

	NE	2018	2017
INGRESSOS			
Receitas Orçamentárias (I)		94.632,52	120.795,49
Ordinárias		-	108.175,49
Vinculadas		94.632,52	12.620,00
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas		94.632,52	12.620,00
(-) Deduções da Receita Orçamentária		-	-
Transferências Financeiras Recebidas (II)		68.660.586,14	70.320.969,48
Resultantes da Execução Orçamentária		57.421.287,49	54.607.088,80
Repasso Recebido		54.968.306,46	51.730.009,85
Sub-repasso Recebido		2.452.981,03	2.877.078,95
Independentes da Execução Orçamentária		11.239.298,65	15.713.880,68
Transferências Recebidas para Pagamento de RP		10.645.514,35	15.002.454,29
Movimentação de Saldos Patrimoniais		593.784,30	711.426,39
Recebimentos Extraorçamentários (III)		25.144.918,93	21.018.439,44
Inscrição dos Restos a Pagar Processados		1.455.771,02	332.837,25
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados		23.483.034,72	20.669.699,23
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		139.630,27	13.902,96
Outros Recebimentos Extraorçamentários		66.482,92	2.000,00
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		1.015,02	2.000,00
Arrecadação de Outra Unidade		65.467,90	
Saldo do Exercício Anterior (IV)		1.301.715,60	1.375.693,65
Caixa e Equivalentes de Caixa		1.301.715,60	1.375.693,65
TOTAL (V) = (I+II+III+IV)		95.201.853,19	92.835.898,06
DISPÊNDIOS			
Despesas Orçamentárias (VI)		79.863.053,22	72.689.986,53
Ordinárias		72.185.360,58	17.330.272,84
Vinculadas		7.677.692,64	55.359.713,69
Educação			55.353.719,57
Seguridade Social (Exceto RGPS)		7.619.326,97	
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas		58.365,67	5.994,12
Transferências Financeiras Concedidas (VII)		7.475.958,63	10.308.445,25
Resultantes da Execução Orçamentária		2.472.644,02	2.977.078,95
Repasso Concedido		19.662,99	100.000,00
Sub-repasso Concedido		2.452.981,03	2.877.078,95
Independentes da Execução Orçamentária		5.003.314,61	7.331.366,30
Transferências Concedidas para Pagamento de RP		4.937.846,71	7.223.190,81
Movimento de Saldos Patrimoniais		65.467,90	108.175,49
Despesas Extraorçamentárias (VIII)		6.747.549,34	8.830.470,00
Pagamento dos Restos a Pagar Processados		435.869,87	702.359,81
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados		6.174.731,92	8.114.607,23
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		136.947,55	13.502,96
Outros Pagamentos Extraorçamentários		-	-
Saldo para o Exercício Seguinte (IX)		1.115.292,00	1.006.996,28
Caixa e Equivalentes de Caixa		1.115.292,00	1.006.996,28
TOTAL (X) = (VI+VII+VIII+IX)		95.201.853,19	92.835.898,06

Comentários sobre o Balanço Financeiro

De acordo com a Lei nº 4.320/1964, o Balanço Financeiro – BF evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com

os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte. Na tabela 7 apresenta-se o somatório dos ingressos ocorridos no 2º trimestre de 2018.

Tabela 9: Composição dos Ingressos no 2º Trimestre

Ingressos	2018 R\$	2017 R\$	AH (%)
Receitas Orçamentárias	94.632,52	120.795,49	-21,66
Transferências Financeiras Recebidas	68.660.586,14	70.320.969,48	-2,36
Recebimentos Extraorçamentários	25.144.918,93	21.018.439,44	19,63
Saldo do Exercício Anterior	1.301.715,60	1.375.693,65	-5,38
TOTAL	95.201.853,19	92.835.898,06	2,55

Fonte: SIAFI WEB, BO 2018-2017.

As receitas orçamentárias tiveram uma redução -21,66%, enquanto os recebimentos extraorçamentários apresentaram um aumento de 19,63% de 2017 para 2018. No total, os Ingressos apresentaram um aumento de 2,55% de 2017 para 2018, embora o item Caixa e Equivalentes de Caixa provenientes do exercício anterior, ter apresentado uma redução de -5,38%.

Na Tabela 8 apresenta-se o somatório dos dispêndios ocorridos no 2º trimestre.

Tabela 10: Composição dos Dispêndios no 2º Trimestre

Dispêndios	2018 R\$	2017 R\$	AH (%)
Despesas Orçamentárias	79.863.053,22	72.689.986,53	9,87
Transferências Financeiras Concedidas	7.475.958,63	10.308.445,25	-27,48
Despesas Extraorçamentárias	6.747.549,34	8.830.470,00	-23,59
Saldo para o Exercício Seguinte	1.115.292,00	1.006.996,28	10,75
TOTAL	95.201.853,19	92.835.898,06	2,55

Fonte: SIAFI WEB, BO 2018-2017.

No grupo dispêndios os itens que apresentaram crescimento foram as despesas orçamentárias em 9,87% e o caixa e equivalente de caixa (saldo para o exercício seguinte) em 10,75%. Os itens que apresentam redução foram as transferências financeiras concedidas em -27,48% e as despesas extraorçamentárias em -23,59%. Estas despesas não consignadas na LOA, ou seja, sua execução independe de autorização legislativa para execução no exercício de 2018. Compreendem, principalmente, as devoluções de recursos referentes a cauções, avais e fianças retidos pela administração pública decorrentes de contratos firmados e, principalmente, os Restos a Pagar de exercícios anteriores.

Os itens de maior representatividade no Balanço Financeiro se referem às Transferências Financeiras Recebidas que representam os recursos financeiros recebidos pelo MEC sofrendo uma redução de -2,36% em relação ao mesmo período de 2017 e as Despesas Orçamentárias que representam a execução orçamentária da Instituição sofrendo uma variação positiva de 9,87% em relação ao mesmo período de 2017.

o resultado financeiro é obtido pela dedução do saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa do "exercício anterior" do saldo da mesma conta apurado no exercício corrente e que se transfere para o "exercício seguinte".

Tabela 11: Resultado Financeiro do 2º trimestre/2018

	2018 R\$	2017 R\$	AH (%)
Dispêndios			
(+) Saldo para o Exercício Seguinte	1.115.292,00	1.006.996,28	10,75
Ingressos			
(-) Saldo do Exercício Anterior	1.301.715,60	1.375.693,65	-5,38
(=) Resultado Financeiro	(186.423,60)	(368.697,37)	-49,44

O resultado financeiro do 2º trimestre 2018 foi deficitário em R\$ 186.423,60, apresentando um decréscimo de 2017 para 2018, de -49,44%.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

R\$ milhares

	2018	2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	2.210.304,99	4.510.164,74
INGRESSOS	68.960.316,83	70.455.667,93
Receitas Derivadas e Originárias	94.632,52	120.795,49
Receita Patrimonial	21.246,67	7.150,00
Receita de Serviços	68.190,00	5.470,00
Outras Receitas Derivadas e Originárias	5.195,85	108.175,49
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	68.865.684,31	70.334.872,44
Ingressos Extraorçamentários	139.630,27	13.902,96
Transferências Financeiras Recebidas	68.660.586,14	70.320.969,48
Arrecadação de Outra Unidade	65.467,90	-
DESEMBOLSOS	-66.750.011,84	-65.945.503,19
Pessoal e Demais Despesas	-52.508.480,12	-49.436.568,33
Previdência Social	-6.257.857,89	-5.274.135,60
Educação	-46.251.637,25	-44.164.432,73
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	1.015,02	2.000,00
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-6.628.625,54	-6.186.986,65
Intergovernamentais	-	-
Intragovernamentais	-6.628.210,84	-6.186.986,65
Outras Transferências Concedidas	-414,70	-
Outros Desembolsos das Operações	-7.612.906,18	-10.321.948,21
Dispêndios Extraorçamentários	-136.947,55	-13.502,96
Transferências Financeiras Concedidas	-7.475.958,63	-10.308.445,25
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-2.396.728,59	-4.878.862,11
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-2.396.728,59	-4.878.862,11
Aquisição de Ativo Não Circulante	-2.330.334,59	-4.878.862,11
Outros Desembolsos de Investimentos	-66.394,00	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-186.423,60	-368.697,37
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	1.301.715,60	1.375.693,65
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	1.115.292,00	1.006.996,28

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

R\$ milhares

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2017	-	-	-	-	26.987.344,79	81.429.232,41	-	-	108.416.577,20
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-2.069.178,38	-	-	-2.069.178,38
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-26.987.344,79	25.573.539,95	-	-	-1.413.804,84
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	8.101.138,63	-	-	8.101.138,63
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2017	-	-	-	-	-	113.034.732,61	-	-	113.034.732,61

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2018	-	-	-	-	-	113.034.732,61	-	-	113.034.732,61
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	3.938.490,99	-	-	3.938.490,99
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2018	-	-	-	-	-	116.973.223,60	-	-	116.973.223,60

Notas Explicativas

Nesta parte serão apresentadas as contas de maior vulto no Instituto Federal de Roraima.

Nota 01 – Fornecedores e Contas a Pagar

Em 30/06/2018, o Instituto Federal de Roraima apresentou um saldo em aberto de R\$ 1.760.789,46 (Hum milhão, setecentos e sessenta mil, setecentos e oitenta e nove reais e quarenta e seis centavos) relacionados com fornecedores e contas pagar de obrigações a curto prazo.

A seguir, apresenta-se a tabela 10, segregando-se essas obrigações, entre fornecedores nacionais e estrangeiros e entre circulante e não circulante.

Tabela 12: Fornecedores e contas a pagar - Composição

	R\$ milhares (ou R\$)		
	30/06/2018	31/12/2017	AH (%)
Circulante			
Nacionais	1.760.789,46	426.624,21	312,73
Estrangeiros			
Não Circulante			
Nacionais			
Estrangeiros			
Total	1.760.789,46	426.624,21	312,73

Fonte: Tesouro Gerencial 2018.

A composição dos fornecedores e contas pagar do curto prazo se refere aos fornecedores nacionais e teve um decréscimo de 312,73% em relação ao período 31/12/17. Essa variação decorre do não pagamento das obrigações até o período de fechamento do trimestre.

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se os órgãos (ou as unidades gestoras) contratantes com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar na data base de 30/06/2018.

Tabela 13: Fornecedores e contas a pagar por órgão/unidade gestora contratante

	R\$ milhares			
	30/06/2018	31/12/2017	AV (%)	AH (%)
158152 – Reitoria	101.140,66	133.659,86	5,74	-24,33
158350 – Campus Boa Vista Centro	569.275,29	57.627,16	32,33	887,86
158351 – Campus Novo Paraíso	539.468,83	24.271,51	30,64	2122,64
158352 – Campus Boa Vista Zona Oeste	129.639,75	43.317,80	7,36	199,28
158510 – Campus Amajari	421.264,93	167.747,88	23,92	151,13
Total do Órgão	1.760.789,46	426.624,21	100,00	

Fonte: Tesouro Gerencial 2018.

As unidades gestoras 158350 e 158351 foram responsáveis por 62,97% dos pagamentos feitos pelo órgão. Quanto ao percentual elevado de variação comparando os períodos, justifica-se pelo não pagamento dos fornecedores até o fechamento do trimestre (30/06/18) o que só ocorreu no início do mês de julho/18

Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os 05 fornecedores mais significativos e o saldo em aberto, na data base de 30/06/2018.

Tabela 14: Fornecedores e Contas a Pagar por fornecedor

		R\$ milhares	
Fornecedor		30/06/2018	AV (%)
05.672.841/0001-69	AGUA VIVA - COMERCIO E SERVICOS LTDA - EPP	264.487,61	30,08
34.805.903/0001-61	AMATUR AMAZONIA TURISMO LTDA	222.951,70	25,36
02.043.066/0001-94	M. DO ESPIRITO SANTO LIMA - EIRELI	166.250,39	18,91
02.341.470/0001-44	BOA VISTA ENERGIA S/A	124.904,08	14,21
10.683.199/0001-53	AMAZON SISTEMAS DE REFR. E INFORMATICA LTDA	100.640,00	11,45
Total		879.233,78	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial 2018.

A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

Quadro 1: Fornecedores – Principais Transações

Fornecedor	Objeto	Valor	Data de Referência
05.672.841/0001-69	Despesa com limpeza e conservação CBV	174.920,04	várias
	Despesa com limpeza e conservação CZO	37.928,92	várias
	Despesa com limpeza e conservação CAM	51.638,65	28/06/18
34.805.903/0001-61	Despesa com transporte de alunos CNP	222.951,70	07/06/18
02.043.066/0001-94	Despesa com serviço de motorista Reitoria	22.195,75	26/06/18
	Despesa com serviços apoio adm. e man.predial CBV	25.100,60	14/06/18
	Despesa com serviço de motorista CBV	15.339,76	19/06/18
	Despesa com serviço de copeiragem CNP	73.619,11	várias
	Despesa com serviço de motorista CZO	10.283,52	28/06/18
	Despesa com serviço de vigilância e motorista CAM	19.711,65	Várias
02.341.470/0001-44	Despesa com energia das unidades do IFRR	124.904,08	várias
10.683.199/0001-53	Despesa com centrais de ar para o CAM	100.640,00	11/05/18
TOTAL		879.233,78	

Fontes: BALANCETE SIAFI 2017; Órgão 26437, 2017

O principal valor do grupo fornecedor e contas a pagar se refere ao Fornecedor AGUA VIVA - COMERCIO E SERVICOS LTDA - EPP, referente a notas pendentes dos serviços de limpeza e conservação no Campus Boa Vista, Campus Zona Oeste e no Campus Amajari.

Nota 02 – Obrigações Contratuais

Em 30/06/2018, o Instituto Federal de Roraima possuía um saldo de R\$ 18.092.431,97 (dezoito milhões, noventa e dois mil, quatrocentos e trinta e um real e noventa e sete centavos) referente a obrigações contratuais, relacionados a parcelas de contratos em execução.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 15: Obrigações contratuais - Composição órgão

	R\$ milhares (ou R\$)			
	30/06/2018	31/12/2017	AH (%)	AV (%)
Aluguéis	644.084,55	36.586,97	1660,42	3,56
Fornecimento de Bens	1.329.391,27	1.121.580,14	18,53	7,35
Seguros	7.873,72	6.251,24	25,95	0,04
Serviços	16.111.082,43	13.754.974,79	17,13	89,05
Total	18.092.431,97	14.919.393,14	21,27	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial 2018.

As obrigações contratuais relacionadas com serviços representam a maioria do total das obrigações assumidas pelo Instituto Federal de Roraima, o que corresponde 89,05% ao final de 30/06/2018. Em relação ao período 31/12/17, houve um aumento de 21,27% de obrigações contratuais. A contratação que sofreu maior variação foi referente a aluguéis por causa do registro do termo aditivo 13/2017 referente a locação de um prédio comercial para reitoria do IFRR, vigência de 01/01/2018 a 01/01/2020.

A seguir, apresenta-se a tabela relacionando-se os órgãos (ou as unidades gestoras) contratantes com valores mais expressivos na data base de 30/06/2018.

Tabela 16: Obrigações Contratuais – Por Órgão/Unidade Gestora Contratante

	R\$ milhares (ou R\$)	
	30/06/2018	AV (%)
158152 – Reitoria	2.055.917,24	12,27
158350 – Campus Boa Vista Centro	4.726.418,58	28,21
158351 – Campus Novo Paraíso	2.260.458,36	13,49
158352 – Campus Boa Vista Zona Oeste	2.113.501,97	12,61
158510 – Campus Amajari	5.598.870,83	33,42
Total	16.755.166,98	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial 2018.

As unidades gestoras 158350 e 158510 são responsáveis por 61,62% do total contratado, tendo em vista que a UG 158350 é o maior Campus do Instituto Federal de Roraima, apresentando um maior custo de manutenção e a UG 158510 por seu custo de manutenção com assistência aos estudantes.

Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os 10 contratados mais significativos e o saldo a executar, na data base de 30/06/2018.

Tabela 17: Obrigações Contratuais por Contratado

	R\$ milhares (ou R\$)	
	30/06/2018	AV (%)
01 - AGUA VIVA - COMERCIO E SERVICOS LTDA - EPP	1.740.183,15	17,00
02 - PREMOL INDUSTRIA COMERCIO E SERVICOS LTDA - EPP	1.562.476,61	15,27
03 - M. DO ESPIRITO SANTO LIMA - EIRELI	1.270.473,26	12,41
04 - FOOD ALIMENTACAO EIRELI - ME	1.165.288,85	11,39
05 - CERASA ENGENHARIA LTDA - EPP	953.556,65	9,32
06 - BOA VISTA ENERGIA S/A	823.029,88	8,04
07 - R M P ROMERO - EPP	807.345,90	7,89
08 - PROSEGUR BRASIL S/A-TRANSP. DE VAL. E SEGURANCA	750.446,17	7,33
09 - DIOCESE DE RORAIMA	644.084,55	6,29
10 - AMATUR AMAZONIA TURISMO LTDA	518.068,44	5,06
Total	10.234.953,46	100,00

Fonte: SIAFI, 2018.

Em relação aos contratados da Tabela 15 eles representam 56,57% do total a ser pago (Tabela 13). Sendo que a empresa 02 responsável pela construção do Campus Zona-Oeste, consta com saldo na conta de contrato pendente de baixa, pois o prazo da vigência encerrou em 09/06/2017 e a obra não foi concluída, conforme informações do contador responsável pela unidade a conta será ajustada e os serviços para a conclusão das obras serão executados em um novo contrato a ser realizado no exercício de 2018. Em seguida, podemos observar que as principais transações realizadas no órgão são 01, 03 e 04.

Em relação aos contratados 1, 3 e 4, no quadro a seguir são detalhadas as principais transações:

Quadro 2: Contratados – Principais Transações

Contratado	Objeto	Valor Contratado R\$	Valor a Executar R\$	Validade
01	Serviço de limpeza - CAB	300.612,84	1.550.066,89	01/12/18
	Serviço de limpeza - CBV	1.165.070,08		02/01/18
	Serviço de limpeza - CAM	385.603,14		02/06/19
	Serviço de limpeza - CZO	94.633,96		01/07/18
	Total 01		1.740.183,15	
03	Serviço de motorista – Reitoria	210.381,79	168.829,52	18/02/19
	Serviço de limpeza – Reitoria	359.780,76		17/08/18
	Serviço de Motorista – CBV	546.217,44	651.799,41	14/08/18
	Serviço de apoio – CBV	409.377,96		04/04/19
	Serviço de Motorista – CZO	103.594,89	24.849,00	04/09/18
	Serviço de Motorista – CNP		283.030,21	
	Serviço de Motorista – CAM	204.510,01	141.965,12	22/08/18
Serviço de Vigilância Emergencial – CAM	149.329,92	09/07/18		
	Total 03		1.270.473,26	
04	Fornecimento de alimentação alunos CAM	817.400,00	645.533,92	09/01/19
	Fornecimento de alimentação aluno CNP	685.190,00	519.754,93	04/03/19
	Total 04		1.165.288,85	

Fontes: BALANCETE SIAFI 2018; Unidades Gestoras 158152, 158350, 158351, 158352, 158510.

O principal valor do grupo fornecedor e contas a pagar se refere a empresa M. do Espírito Santo Lima - EIRELI, por ser a empresa responsável pelos serviços de mão de obra terceirizada de limpeza e motorista e apoio administrativo.

As observações a seguir são referente as unidades que apresentaram algumas inconsistências, conforme demonstra quadro 02 acima:

* Observação 1: A empresa Água Viva – Comércio e Serviços Ltda – EPP possui dois contratos no Campus Boa Vista, um relativo à manutenção de seu Campus e outro relativo ao Campus Avançado de Bonfim. A regularização do saldo está sendo providenciada segundo informações da Coordenação de Contrato do Campus Boa Vista. No Campus Zona Oeste o contrato com a empresa Água Viva – Comércio e Serviços Ltda – EPP foi emergencial, tendo validade de 04 meses a partir de 01/03/18.

* Observação 2: Os contratos com a empresa Maria do Espírito Santo Lima- EIRELI na maioria dos Campi precisam ser regularizados tendo em vista que ainda possuem saldos de contratos anteriores. Segundo informações das unidades estão providenciando a regularização do saldo.

Nota 03 – Execução Orçamentária dos Restos a Pagar

Esta Nota Explicativa visa apresentar a execução orçamentária dos Restos a Pagar Não Processados do Instituto Federal de Roraima – IFRR no período de abril a junho/2018 e apresentou os valores inscritos por unidade gestora conforme Tabela 16.

Tabela 18: Restos a Pagar Não Processados inscritos por Unidade Gestora

R\$				
Unidade Gestora	Total Inscrito (1)	Total Reinscrito (2)	(1)+(2)	%(1)+%(2)
158152 - Reitoria	1.167.068,64	3.548.587,62	4.715.656,26	29,05
158350 - Campus Boa Vista Centro	3.678.788,19	498.461,72	4.177.249,91	25,73
158351 - Campus Novo Paraíso	1.677.588,43	648.073,15	2.325.661,58	14,33
158352 - Campus Boa Vista Z. Oeste	1.069.773,04	1.544.076,86	2.613.849,90	16,10
158510 - Campus Amajari	1.839.244,35	560.881,94	2.400.126,29	14,79
TOTAL ÓRGÃO 26437 - IFRR	9.432.462,65	6.800.081,29	16.232.543,94	100%

Fonte: Tesouro Gerencial (jun/2018)

A unidade 158152 – Reitoria apresentou um percentual maior inscrito em restos a pagar considerando os investimentos em reforma e ampliação do Campus Avançado de Bonfim. Do total inscrito e reinscrito a Reitoria corresponde a 29,05%.

O IFRR também executa sua despesa por meio de créditos descentralizados e emendas parlamentares. Assim, a Tabela 17 demonstra a origem do orçamento executado.

Tabela 19: Restos a Pagar Não Processados Inscritos: origem do orçamento executado

R\$				
Unidade Gestora	Total inscrito		%(1)	%(2)
	Orçamento IFRR (1)	Descentralizados (2)		
158152 - Reitoria	2.370.441,50	2.345.214,76	50,27	49,73
158350 - Campus Boa Vista Centro	3.906.431,69	270.818,22	93,52	6,48
158351 - Campus Novo Paraíso	2.224.201,10	101.460,48	95,64	4,36
158352 - Campus Boa Vista Zona Oeste	2.613.849,90	-	100	0
158510 - Campus Amajari	2.400.126,29	-	100	0
TOTAL POR ORÇAMENTO	13.515.050,48	2.717.493,46	83,26	16,74
TOTAL GERAL	16.232.543,94		100%	

Fonte: Tesouro Gerencial (jun/2018)

Nota: A coluna 'Total Inscrito' representa a soma dos Restos a Pagar Não Processados (inscritos mais reinscritos).

Quanto ao total de Restos a Pagar inscritos no IFRR apresentado na tabela acima, 83,26% pertencem ao orçamento do próprio órgão, enquanto 16,74% provém do orçamento de outros órgãos, provenientes de Termos de Cooperação celebrados e que atenderam as unidades 158152, 158350 e 158351.

A composição dos restos a pagar não processados inscritos e reinscritos em 2018 por grupo de despesa e unidade gestora apresentou-se conforme Tabela 18.

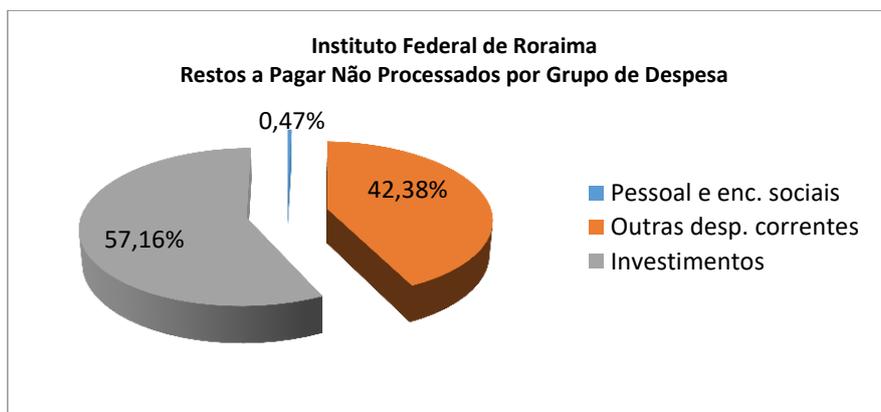
Tabela 20 - Restos a Pagar Não Processados Inscritos e Reinscritos: Grupo de Despesa

Unidades Gestoras	Grupo de Despesa (R\$)			
	Pessoal e enc. sociais	Outras desp. correntes	Investimentos	Totais por UG
158152	75.655,20	1.979.677,42	2.660.323,64	4.715.656,26
158350	-	2.238.493,99	1.938.755,92	4.177.249,91
158351	-	1.400.633,73	925.027,85	2.325.661,58
158352	-	213.368,84	2.400.481,06	2.613.849,90
158510	-	1.046.711,13	1.353.415,16	2.400.126,29
Totais (GD)	75.655,20	6.878.885,11	9.278.003,63	16.232.543,94
%	0,47%	42,38%	57,16%	100

Fonte: Tesouro Gerencial (jun/2018)

A execução dos Restos a Pagar Não Processados do 2º trimestre de 2018 pode ser ilustrada pelo Gráfico 1 que demonstra os percentuais por grupo de despesa.

Gráfico 1 - RAP Não Processados por Grupo de Despesa



Constata-se que cerca de 57,16% do saldo inscrito se refere ao grupo investimentos. Estes investimentos referem-se a reforma e ampliação do Campus Avançado de Bomfim por meio de Termo de Cooperação Técnica com a SETEC/MEC no valor de R\$ 1.955.740,80; a construção do muro de proteção do terreno do Campus Avançado do Bomfim por meio de emenda parlamentar da senadora Angela Portela no valor de R\$ 500.000,00 e R\$ 161.718,79 por meio de orçamento do IFRR; Quanto as obras referente ao Campus Avançado de Bomfim está em fase de execução. No Campus Novo Paraíso a inscrição em restos a pagar se deve aquisição de equipamentos para estruturar a unidade. Do montante inscrito nesta unidade, 90,33% foi pago, restando apenas 9,67% a pagar.

Quanto à inscrição do grupo pessoal e encargos sociais, a natureza de despesa 319096 – Pessoal Requisitado teve que ser inscrita em Restos a Pagar pois a fatura com os valores a pagar do mês de dezembro/2017, só foi enviada ao órgão no mês de janeiro/2018. Outra inscrição relativa a pessoal foi a de encargos patronais de folha suplementar do mês de dezembro/2017. Esta inscrição se deu tendo em vista o aguardo de relatório do valor discriminado a ser recolhido sobre a folha complementar. Como não foi gerado este relatório, foram cancelados os saldos dos empenhos de encargos patronais e pessoal requisitado. Portanto, quanto ao grupo de despesa pessoal e encargos inscritos em RAP não existe pendência a pagar.

A execução orçamentária dos restos a pagar não processados por ug pode ser demonstrada conforme Tabela 4.

Tabela 21 - Restos a Pagar Não Processados Inscritos: Execução Orçamentária por UG

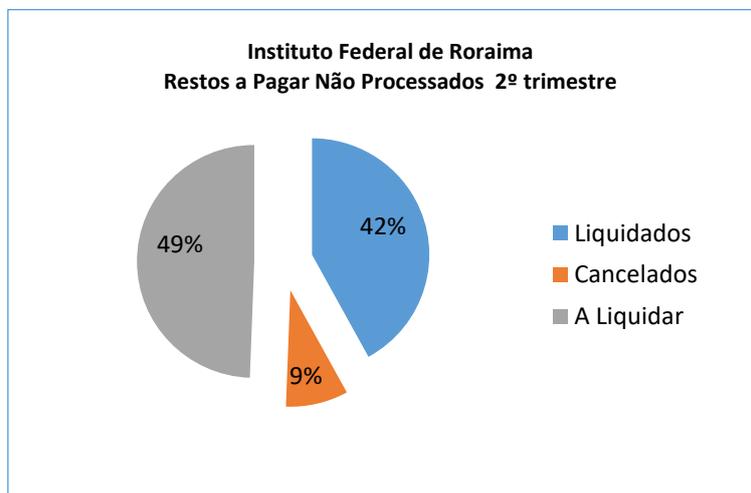
Unidades Gestoras	Inscritos (A)	Liquidados (B)	Cancelados (C)	A Liquidar (D)=(A)-(B)-(C)	Pagos (E)	A Pagar (F)=(B)-(E)+(D)
158152	4.715.656,26	1.060.925,98	500.636,15	3.154.094,13	1.041.666,38	3.173.353,73
158350	4.177.249,91	2.571.325,52	252.730,73	1.353.193,66	2.376.269,82	1.548.249,36
158351	2.325.661,58	1.206.464,88	171.680,58	947.516,12	1.125.127,76	1.028.853,24
158352	2.613.849,90	626.555,33	269.631,95	1.717.662,62	594.559,22	1.749.658,73
158510	2.400.126,29	1.346.846,62	198.574,10	837.688,95	1.037.108,74	1.164.443,45
TOTAL	16.232.543,94	6.812.118,33	1.393.253,51	8.010.155,48	6.174.731,92	8.664.558,51

Fonte: Tesouro Gerencial (jun/2018)

Nota: A coluna 'Total Inscrito' representa a soma dos Restos a Pagar Não Processados (inscritos mais reinscritos).

A execução dos Restos a Pagar Não Processados do 2º trimestre de 2018 pode ser ilustrada pelo Gráfico 2 que demonstra os percentuais liquidados, cancelados e a liquidar.

Gráfico 2 - Execução de RAP Não Processados



Quanto à execução orçamentária dos Restos a Pagar pode-se observar no Gráfico 2 que até 30/06/2018 houve a liquidação de 42%, o cancelamento de 9% e saldo a liquidar de 49%. Do total inscrito e reinscrito foi pago 38% restando um percentual de saldo pagar de 53%.

Em relação ao 1º trimestre os restos a pagar não processados liquidados sofreu uma variação positiva de 56,59%, os rp não processados cancelados uma variação de 24,96% e os rp não processados pagos uma variação de 114,98, enquanto os rp não processados a liquidar sofreu uma variação negativa de -25,61 e os rp não processados a pagar uma variação de -29,24.

Estas variações demonstram que a instituição vem ao longo do exercício realizando o acompanhamento e controle dos restos a pagar.

As despesas inscritas em restos a pagar não processados no IFRR se justificam pela existência de excepcionais legais quanto à validade das mesmas. Segundo o artigo 68, § 3º, II, do Decreto 93.872, de 23 de dezembro de 1986, permanecem válidas, após 30 de junho do segundo ano subsequente ao de sua inscrição, os restos a pagar não processados que se refiram às despesas do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, do Ministério da Saúde, e do Ministério da Educação financiadas com recursos destinados à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino. Portanto, a maior parcela do saldo de restos a pagar não processados constante no IFRR é representada por despesas excepcionadas pelo dispositivo legal supracitado.

Esta instituição vem ao longo dos meses realizando o levantamento por meio de consulta aos setores demandantes de quais Restos a Pagar Não Processados ainda serão executados e o atraso na execução dos restos a pagar se deve a mudança dos demandantes que as vezes desconhecem que existem pendências quanto à execução.

Assim, orientações foram repassadas por meio do setor Administrativo para que os demandantes acompanhem o processo de execução da despesa de suas solicitações no sentido de liquidar a despesa no prazo que a lei estabelece, excetuando-se apenas os casos em que não é possível realizar a liquidação no exercício devidamente justificada.

Em relação ao exercício de 2017, pode-se afirmar que houve uma redução de 29,53% de despesas inscritas em Restos a Pagar no exercício de 2018. No decorrer do exercício tanto o setor contábil quanto o setor administrativo envidam esforços para a diminuição dos valores inscritos em restos a pagar. A solicitação também foi realizada aos Campi para que o acompanhamento dos Restos a Pagar seja constante.

Nota 04 – Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando

tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

O Plano Interno de Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP) definiu que o reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável terão o prazo para implantação desses procedimentos até 31/12/2018, sendo a obrigatoriedade dos registros a partir de 01/01/2019.

Em 30/06/2018, o Órgão 26437 apresentou um saldo de R\$ 76.718,40 relacionados a intangível.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível, para os exercícios de 2018 e 2017.

Tabela 22: Intangível – Composição

	R\$ milhares		
	30/06/2018	30/06/2017	AH(%)
Software com Vida Útil Definida			
Software com Vida Útil Indefinida	76.718,40	10.324,40	743,08
Marcas Direitos e Patentes - Vida Útil Definida			
Marcas Direitos e Patentes – Vida Útil Indefinida			
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Determinado			
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Indeterminado			
Amortização Acumulada			
Redução ao Valor Recuperável de Intangível			
Total			

Fonte: Tesouro Gerencial (mar/2018)

No intangível, destaca-se o item Softwares com vida útil indefinida, que representa 100% do grupo.

O intangível da unidade é de R\$ 76.718,40 referente a Software com Vida Útil Indefinida e não possui nem Marcas Direitos e Patentes de Vida Útil definida ou Indefinida nem Software com Vida Útil Definida ou Direito de Uso de Imóvel com prazo Determinado ou Indeterminado. No 2º trimestre de 2018 houve acréscimo de 743,08% representando 0,06% do total do Ativo. Estes softwares foram adquiridos para atender ao Departamento Técnico de Engenharia da Reitoria do IFRR.

Nota 05 – Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição ou construção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 30/06/2018, o Instituto Federal de Roraima apresentou um saldo de R\$ 116.204.386,76 milhões relacionados a imobilizado.

Na tabela 21, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, para os exercícios de 2017 e 2018.

Tabela 23: Imobilizado – Composição

	R\$ milhares		
	30/06/2018	31/12/2017	AH%
Bens Móveis	38.424.512,67	37.631.766,66	2,11
(+) Valor Bruto Contábil	46.035.258,61	44.617.017,73	3,18
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	(7.610.261,19)	(6.984.766,32)	8,96
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	(484,75)	(484,75)	0,00
Bens Imóveis	77.779.874,09	70.872.652,35	9,75
(+) Valor Bruto Contábil	78.193.503,20	71.191.601,71	9,84
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	(413.629,11)	(318.949,36)	29,68
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis			
Total	116.204.386,76	108.504.419,01	7,10%

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

Bens Móveis

Os Bens Móveis do Órgão 26437 em 30/06/2018 totalizavam R\$ 38.424.512,67 milhões e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir.

Tabela 24: Bens Móveis - Composição

	R\$ milhares		
	30/06/2018	31/12/2017	AH(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	14.504.238,06	13.843.880,72	4,77
Bens de Informática	9.778.020,46	9.594.076,02	1,92
Móveis e Utensílios	11.404.125,97	11.108.286,72	2,66
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	3.418.269,95	3.283.182,44	4,11
Veículos	6.622.902,96	6.622.902,96	0,00
Bens Móveis em Almoxarifado	4.912,56	0,00	
Demais Bens Móveis	302.788,65	164.688,87	83,85
Depreciação / Amortização Acumulada	(7.610.261,19)	(6.984.766,32)	8,96
Redução ao Valor Recuperável	(484,75)	(484,75)	0,00
Total	38.424.512,67	37.631.766,66	2,11

Fonte: SIAFI, 2018 e SIAFI, 2017.

Dos Bens Móveis registrados no Órgão, 37,75% referem-se a Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, o qual é composto pelos seguintes bens abaixo:

Tabela 25: Máquinas, Aparelhos, Equipamentos

	R\$ milhares	
	30/06/2018	AV(%)
APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	1.833.993,14	12,64
APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO	436.211,57	3,01
EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS,ODONTO,LAB E HOSP	2.383.602,26	16,43
APARELHO E EQUIPAMENTO P/ESPORTES E DIVERSOES	1.003.837,17	6,92
EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORRO	294.477,21	2,03
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS	478.647,42	3,30
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	3.961.538,96	27,31
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	25.420,17	0,18
MAQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OFICINA	215.058,41	1,48
EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS P/AUTOMOVEIS	302.899,96	2,09
EQUIPAMENTOS DE MANOBRAS E PATRULHAMENTO	290	0,00
MAQUINAS E UTENSILIOS AGROPECUARIO/RODOVIARIO	1.243.890,28	8,58
EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E ELETRICOS	1.200.293,91	8,28
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS - CONSTRUCAO CIVIL	5.253,32	0,04
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ELETRO-ELETRONICOS	55.708,00	0,38
MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	978.224,69	6,74
OUTRAS MAQUINAS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	84.891,59	0,59
Total	14.504.238,06	100,00%

Fonte: SIAFI 2017 e 2018

A variação positiva de R\$ 244.097,42 na conta de APARELHO E EQUIPAMENTO P/ESPORTES E DIVERSOES, explica-se pela aquisição de equipamentos para estruturação de uma academia e aquisição de toldos para o Campus Amajari.

A variação positiva de R\$ 123.659,58 em EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORRO, explica-se pela aquisição de equipamentos de segurança para biblioteca do Campus Boa Vista Zona Oeste.

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis da União em 30/06/2018 totalizavam R\$ 77.779.874,09 milhões e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 26: Bens Imóveis – Composição

	R\$ milhares		
	30/06/2018	31/12/2017	AH(%)
Bens de Uso Especial	34.085.283,04	28.487.344,79	19,65
Bens Imóveis em Andamento	43.011.752,34	41.726.139,10	3,08
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	23.780,00	23.780,00	0,00
Instalações	1.072.687,82	954.337,82	12,40
Depreciação / Amortização Acumulada	(413.629,11)	(318.949,36)	29,68
Total	77.779.874,09	70.872.652,35	9,75

Fonte: Tesouro Gerencial 2018

De acordo com a tabela anterior, os Bens Imóveis em Andamento correspondem a 55,30% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do Órgão 26437, perfazendo o montante de R\$ 43.011.752,34 milhões em 30/06/2018 a valores brutos.

Em síntese, os Bens de Uso Especial relevantes na composição do patrimônio imobiliário do Instituto Federal de Roraima são constituídos de Imóveis de Uso Educacional e Edifícios.

Tabela 27: Bens de Uso Especial – Composição

	R\$ milhares		
	31/03/2018	31/03/2017	AH(%)
Fazendas, Parques e Reservas			
Terrenos, Glebas			
Aquartelamentos			
Imóveis de Uso Educacional	34.085.283,04	28.487.344,79	19,65
Edifícios			
Complexos, Fábricas e Usinas			
Imóveis Residenciais e Comerciais			
Aeroportos, Estações e Aeródromos			
Outros Bens Imóveis de Uso Especial			
Total	34.085.283,04	28.487.344,79	19,65

Fonte: SIAFI, 2018 e SIAFI, 2017.

Destaca-se que a conta de Bens Imóveis em Andamento deverá ser ajustada conforme análise das obras concluídas, tendo seu registro realizado no sistema Spiunet. Análises estão sendo realizadas pelo setor competente de obras da Instituição para que tenhamos o valor transferido para as contas específicas.

(a) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão.

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

(a.1) Reavaliação

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoração, desabamento, arruinamento, dentre outros.

Os valores são atualizados sistemicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação, considerando os parâmetros e características específicas dos imóveis e preços unitários regionais, atualizados periodicamente.

Durante o exercício, não ocorreram reavaliações no órgão 26437.

(a.2) Redução ao valor recuperável de ativos - Impairment

O órgão 26437 avaliou em 2015 a transferência de Peças não incorporáveis a imóveis pela Superintendência da Polícia Federal no Estado de Roraima e conclui com base no valor de mercado que houve uma redução a valor recuperável de bens móveis doados.

A metodologia de avaliação dessa indicação de redução ao valor recuperável, bem como a mensuração do valor seguiram as orientações do MCASP (Parte II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais) e estão descritas de forma, mas detalhada no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN (www.tesouro.gov.br).

(a.3) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

O Plano Interno de Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP) sobre os ativos de infraestrutura, definiu que o reconhecimento, mensuração e evidenciação, bem como a respectiva depreciação, amortização ou exaustão, reavaliação e redução ao valor recuperável para os bens de infraestrutura terá o prazo para implantação desses procedimentos contábeis até 31/12/2018, sendo a obrigatoriedade dos registros a partir de 01/01/2019.

O órgão 26437 não depreciou os bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e os bens móveis estão sendo depreciados com base no valor contábil registrado no SIAFI. A depreciação em sistema próprio da unidade – SUAP, ainda não foi realizada, pois estava aguardando as regularizações de contas classificadas em bens a classificar na unidade 158350 – Campus Boa Vista.

(a.4) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é

interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$Kd = (n^2 - x^2) / n^2$, onde:

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da aquisição

x = vida útil transcorrida da aquisição

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

Atualmente a depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet do órgão é realizada pela Coordenação Geral de Contabilidade do Tesouro baseado em planilhas encaminhadas pela SPU.